

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UFSM/FW

Caroline Emiliano Santos ¹

Bianca Johann Nery ²

Rodrigo José de Castro ³

Carine Andrioli ⁴

Eduardo Antonio Azevedo ⁵

Marcus Bruno Domingues Soares ⁶

Resumo:

Segundo Cunha (2012), o movimento Empresa Junior (MEJ) surgiu na França no ano de 1967 em Paris, com o pontapé de estudantes da ESSEC (L'Ecole Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales de Paris) que tiveram o objetivo de complementar seus estudos com a aplicação do meio teórico para o meio prático, e assim obter maior conhecimento sobre o ramo do empreendedorismo. A implementação da EcoLógica - Consultoria Ambiental e Sanitária se localiza na Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen, que possui suas instalações no município de Frederico Westphalen, desde o ano de 2006. Com a necessidade de promover o desenvolvimento das competências de um profissional da área de formação, e o contato do mesmo com o mercado de trabalho na região do Médio Alto Uruguai, a implementação da EJ na Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen, propicia aos alunos boas práticas administrativas, desenvolvimento técnico interpessoal, oratória desenvolvida, pró-atividade, liderança, desenvolvimento da capacidade de negociação e a tomada de decisões, além do trabalho em equipe e do respeito ao próximo. Além do mais, a EJ traz o conteúdo teórico para a prática e contribui com o principal objetivo da Universidade, que é desenvolver benefícios na área social, econômica, além de promover proteção do meio ambiente. Os projetos e atividades realizados pelos membros da equipe, antes, durante e depois de executados, são supervisionados por docentes transformando-os em projetos de alta qualidade, tais projetos são visionados para a comunidade e região, a fim de fomentar a economia local e proporcionar serviços a entidades ou pessoas físicas que antes não podiam pagar pelos mesmos. A implementação da EJ no campus universitário de Frederico Westphalen tem como foco impactar o setor público e privado contribuindo assim para o desenvolvimento tecnológico, educacional e social regional, para micro e pequenas empresas.

Palavras-chave: Empresa Júnior, Expansão, UFSM, Empreendedorismo, Desenvolvimento

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UFSM/FW

¹ Aluno de graduação. carolineemiliano2@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. biancajohannnery@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. rodrigocastro.0094@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. carineandrioli58@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. ecologicaej@ufsm.br. Co-autor

⁶ Docente. marcus.soares@ufsm.br. Orientador



PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UFSM CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

1. INTRODUÇÃO

Segundo Cunha (2012), o movimento Empresa Junior (MEJ) surgiu na França no ano de 1967 em Paris, com o pontapé de estudantes da ESSEC (L'Ecole Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales de Paris) que tiveram o objetivo de complementar seus estudos com a aplicação do meio teórico para o meio prático, e assim obter maior conhecimento sobre o ramo do empreendedorismo.

Em poucos anos o MEJ começou a imigrar para outros países da Europa, o que a tornou muito reconhecida, chegando ao Brasil por volta 1987. Após a criação da primeira Empresa Junior (EJ), Júnior GV, da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas em 1989, em menos de um ano já existiam cerca de sete empresas juniores, todas dentro do objetivo inicial que era garantir uma realidade empresarial, antes da conclusão do curso. Com os primeiros passos do Brasil no MEJ, em 1993 foi realizado o primeiro Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ) na cidade de São Paulo. Após esse encontro várias Federações foram criadas, o que acelerou o processo de profissionalização dos graduandos e trouxe grande reconhecimento ao MEJ, ganhando mais espaço no Brasil a cada dia, e mostrando bons resultados no papel social e profissional (CUNHA, 2012).

A implementação da EcoLógica – Consultoria Ambiental e Sanitária se localiza na Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen, que possui suas instalações no município de Frederico Westphalen, desde o ano de 2006.

A população estimada para o ano de 2017 é de aproximadamente 30.832 habitantes no município, valor que só tende a aumentar nos próximos anos (IBGE, 2010).

O campus da UFSM/FW fundou o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, no ano de 2008, através de uma proposta da Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), através do título de Engenheiro Ambiental e Sanitarista o profissional pode atuar na área do meio ambiente utilizando tecnologias voltadas para a gestão, gerenciamento, administração e ordenamento ambiental, minimizando e monitorando as ações de impacto ambiental.

Pelo fato do município de Frederico Westphalen ter 20% de sua população na área rural e as suas cidades em torno, possuírem sua população em grande parte rural ou com a instalação de indústrias, a EcoLógica Jr. poderá estar atuando com a mão de obra qualificada para contribuir com o desenvolvimento rural e urbano, levando o conhecimento

técnico até mesmo em áreas menos atendidas de acordo com o serviço demandado, contribuindo para a proteção do meio ambiente.

Com a necessidade de promover o desenvolvimento das competências de um profissional da área de formação, e o contato do mesmo com o mercado de trabalho na região do Médio Alto Uruguai, a implementação da EJ na Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen, propicia aos alunos boas práticas administrativas, desenvolvimento técnico interpessoal, oratória desenvolvida, pró-atividade, liderança, desenvolvimento da capacidade de negociação e a tomada de decisões, além do trabalho em equipe e do respeito ao próximo. Além do mais, a EJ traz o conteúdo teórico para a prática e contribui com o principal objetivo da Universidade, que é desenvolver benefícios na área social, econômica, além de promover proteção do meio ambiente.

Os projetos e atividades realizados pelos membros da equipe, antes, durante e depois de executados, são supervisionados por docentes transformando-os em projetos de alta qualidade, tais projetos são visionados para a comunidade e região, a fim de fomentar a economia local e proporcionar serviços a entidades ou pessoas físicas que antes não podiam pagar pelos mesmos. A implementação da EJ no campus universitário de Frederico Westphalen tem como foco impactar o setor público e privado contribuindo assim para o desenvolvimento tecnológico, educacional e social regional, para micro e pequenas empresas.

2. METODOLOGIA

Para dar início às atividades de escrita de um projeto para registro, cinco estudantes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária reuniram-se com um docente coordenador, que propôs um estudo de todas as legislações vigentes aplicáveis à Empresa Junior. Para a esfera institucional foi utilizada a Resolução 026/2015 da UFSM, que aprova e normatiza a criação de empresas juniores na UFSM. Na esfera federal foi utilizada a Lei Federal nº 13.267, de 6 de abril de 2016, que “Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior”. Como material de apoio, foi utilizado também o DNA Júnior, que é um documento criado pela Brasil Júnior que visa dar suporte à gestão e estrutura de empresas juniores que estão sendo criadas, seu conteúdo é baseado em passos iniciais, principais práticas, questões burocráticas e retratações comuns de outras empresas juniores. Realizado o estudo, o grupo ofertou às entidades superiores a proposta de criação da EcoLógica Jr. – Consultoria Ambiental e Sanitária.

Uma vez escrito o projeto, foi instituído a elaboração do Regimento Interno, Estatuto e a Ata de Fundação da Empresa Júnior, a mesma tem o intuito de além de fundar a empresa júnior, designar os cargos que os membros irão ocupar, na ocasião ficou definido

cargos para: Presidente, Vice-Presidente, Diretoria de Assessoria e Comunicação, Diretoria de Projetos e Diretoria Administrativa/Financeira.

Ao vincular todos estes documentos, juntamente ao projeto, os mesmos foram apresentados em reunião do colegiado do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária para aprovação. Após aprovação, o projeto foi enviado ao conselho da direção do campus e, finalmente, para o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), também para aprovação formal. O projeto recebeu ainda apoio do diretório acadêmico do curso, e da chefia do Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental (DETA).

Para além dos caminhos acima e prospectando o atendimento aos clientes e a comunidade acadêmica, a EcoLógica Jr. pleiteou dentro de UFSM/FW um espaço físico para que pudesse se instalar e realiza as atividades demandadas pela empresa.

Após o processo de aprovação interna, o grupo procurou a regularização perante a Receita Federal de acordo com a criação no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), com a colaboração de um escritório de contabilidade parceiro e também a regularização necessária do corpo de bombeiros, através de uma vistoria local e a liberação de um alvará de proteção contra incêndios para o funcionamento de atividades na sala da empresa.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

De acordo com o proposto no plano, as atividades foram encaminhadas para sua conclusão e obtiveram êxito, a aprovação pelo Colegiado do curso, pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e apoio do Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, bem como a criação do CNPJ, a conquista do ensalamento e regularização perante o corpo de bombeiros, da mesma maneira que houve a estruturação da Ata de Fundação, Regimento Interno e Estatuto da empresa.

A EcoLógica Jr. está em funcionamento dentro da Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen, executando atividades de ensino e engenharia, como o proposto em seu Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). Além da administração interna por estudantes dentro da Empresa Júnior, há uma empresa de contabilidade parceira, que controla o trâmite com a Receita Federal e também o lançamento de notas fiscais.

Durante poucos meses de funcionamento a EcoLógica Jr. oferta cursos de aperfeiçoamento para as diversas áreas de abrangência, contribuindo para a formação dos discentes presentes no campus da UFSM e também a comunidade em geral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs mostrar como ocorreu a implementação da Empresa Júnior do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFSM-FW, congregando o trabalho do grupo e o entendimento da universidade na importância de uma empresa júnior funcionar em prol aos estudantes e à comunidade em geral. Valorizando todas as esferas educacionais de uma Instituição de Ensino Superior por parte de um corpo discente e docente da instituição.

Celebrando o processo inicial de funcionamento da empresa júnior, a expectativa é que os discentes de todos os cursos do campus participem dos processos de trainee, estagiários e consultores júniores, para alimentar o sistema do movimento empresa júnior que está sendo formado no campus.

Considerando as reuniões semanais, o grupo se ateia em atividades da coordenação de projetos, prospecção de cliente e de um planejamento estratégico para o semestre de 2018.1, em conjunto com as demais atividades de administração, financeiro, recursos humanos, diretoria e vice diretoria, coordenação de ações e de assessoria e comunicação.

Acreditamos que a aproximação da comunidade frederiquense, bem como o conhecimento das atividades leva a uma clareza sobre o exercício de cada profissão desenvolvida dentro da universidade, despertando possíveis áreas de emprego e de ingresso para a graduação.

Porém, não há garantias a serem consolidadas, os estudantes precisam em cada gestão e em cada processo de trainee, potencializar os ingressantes para que essa iniciativa de implementação se anseie em ser duradoura no campus, constituindo respeito ao regimento interno, estatuto da EcoLógica Jr. e à todas as leis vigentes relativas à boa condução na sociedade.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, s. 1, p. 1, 7 abr. 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2016/Lei/L13267.htm. Acesso em: jan. 2017

CUNHA, F. A. G. da. **DNA Júnior**. DNA Júnior. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS JUNIORES – Brasil Júnior. 2012. Disponível em: <<http://www.programaempresajr.com.br/conteudo/tutotial/criacao.pdf>>. Acesso em: jan. 2017;

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados Frederico Westphalen**. 2010. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=430850&search=rio-grande-do-sul|frederico-westphalen|infograficos:-historico>>. Acesso em: dez. 2016.